



Justifique todas as respostas e indique os cálculos efectuados.

65
Pontos

1. Considere a função real de variável real f definida por $f(x) = \begin{cases} \frac{x^2}{\arctg x} & \text{se } x > 0 \\ 0 & \text{se } x = 0 \\ xe^{\frac{1}{x}} & \text{se } x < 0 \end{cases}$.

- (a) Estude f quanto à continuidade em $x = 0$.

Indicações para uma resolução:

Uma vez que

$$\bullet \lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{x^2}{\arctg x} \stackrel{RC}{=} \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{2x}{\frac{1}{1+x^2}} = \lim_{x \rightarrow 0^+} (2x(1+x^2)) = 0;$$

$$\bullet \lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^-} xe^{\frac{1}{x}} = 0;$$

temos que $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = 0$.

Como $f(0) = 0$ concluímos então que f é contínua em $x = 0$.

- (b) Determine, caso existam, as assíntotas do gráfico de f .

Indicações para uma resolução:

- Assíntotas verticais

Uma vez que f é contínua em \mathbb{R} , o seu gráfico não admite assíntotas verticais.

- Assíntota não vertical à esquerda

Uma vez que

$$m = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{f(x)}{x} = \lim_{x \rightarrow -\infty} e^{\frac{1}{x}} = 1,$$

podemos concluir que se o gráfico de f admitir assíntota não vertical à esquerda ela tem declive $m = 1$.

Atendendo a que

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow -\infty} (f(x) - mx) &= \lim_{x \rightarrow -\infty} (xe^{\frac{1}{x}} - x) \\ &= \lim_{x \rightarrow -\infty} (x(e^{\frac{1}{x}} - 1)) \\ &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{e^{\frac{1}{x}} - 1}{\frac{1}{x}} \\ &\stackrel{RC}{=} \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{-\frac{1}{x^2} e^{\frac{1}{x}}}{-\frac{1}{x^2}} \\ &= \lim_{x \rightarrow -\infty} e^{\frac{1}{x}} = 1 \end{aligned}$$

temos que a recta de equação $y = x + 1$ é a assíntota não vertical à esquerda do gráfico de f .

Cálculo I — Época Normal

- Assíntota não vertical à direita

Uma vez que

$$m = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{f(x)}{x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x}{\arctg x} = +\infty$$

temos que o gráfico de f não admite assíntota não vertical à direita.

- (c) Considere a função g definida em $] - \infty, 0[$ por $g(x) = \frac{f(x)}{x}$. Justifique que g é invertível e determine a função inversa de g indicando o domínio, o contradomínio e a expressão analítica que a define.

Indicações para uma resolução:

Temos $g(x) = \frac{x e^{\frac{1}{x}}}{x} = e^{\frac{1}{x}}$, para todo o $x \in] - \infty, 0[$.

A função g é a composta de duas funções injectivas, logo é injectiva e, portanto, é invertível.

Por definição de inversa de uma função temos que $D_{g^{-1}} = CD_g$ e $CD_{g^{-1}} = D_g$.

- Determinação do contradomínio de g^{-1}

Como, por hipótese, $D_g =] - \infty, 0[= \mathbb{R}^-$, temos $CD_{g^{-1}} = \mathbb{R}^-$.

- Determinação do domínio de g^{-1}

Temos que $\left\{ \frac{1}{x} : x \in D_g \right\} = \mathbb{R}^-$ e, portanto,

$$CD_g = \left\{ e^{\frac{1}{x}} : x \in D_g \right\} =]0, 1[= D_{g^{-1}}.$$

- Determinação da expressão analítica que define g^{-1}

Para todo o $x \in \mathbb{R}^-$ e para todo o $y \in]0, 1[$ temos

$$y = e^{\frac{1}{x}} \iff \frac{1}{x} = \ln y \iff x = \frac{1}{\ln y}$$

Consequentemente

$$g^{-1}(x) = \frac{1}{\ln x},$$

para todo o $x \in]0, 1[$.

Então g^{-1} é a função de contradomínio \mathbb{R}^- definida por

$$\begin{array}{ccc} g^{-1} :]0, 1[& \longrightarrow & \mathbb{R} \\ x & \longmapsto & \frac{1}{\ln x} \end{array}$$

2. Considere a função f definida em \mathbb{R}_0^+ por $f(x) = \sqrt{x}$.

- (a) Determine o polinómio de Taylor, $p_3(x)$, de ordem 3 de f em torno de $a = 1$.

Indicações para uma resolução:

Temos

$$p_3(x) = f(1) + f'(1)(x-1) + \frac{f''(1)}{2!}(x-1)^2 + \frac{f'''(1)}{3!}(x-1)^3.$$

Uma vez que

- $f(1) = 1$;
- $f'(x) = \frac{1}{2} x^{-\frac{1}{2}} \implies f'(1) = \frac{1}{2}$;
- $f''(x) = -\frac{1}{4} x^{-\frac{3}{2}} \implies f''(1) = -\frac{1}{4}$;
- $f'''(x) = \frac{3}{8} x^{-\frac{5}{2}} \implies f'''(1) = \frac{3}{8}$;

temos

$$p_3(x) = 1 + \frac{1}{2}(x-1) - \frac{1}{8}(x-1)^2 + \frac{1}{16}(x-1)^3.$$

- (b) Mostre que o erro que se comete quando se aproxima $\sqrt{1,01}$ por $p_3(1,01)$ é inferior a 10^{-7} .

Indicações para uma resolução:

O erro que se comete quando se aproxima $\sqrt{1,01}$ por $p_3(1,01)$ é dado por $|R_3(1,01)|$, onde

$$R_3(1,01) = \frac{f^{(4)}(\xi)}{4!}(1,01-1)^4$$

para algum ξ entre 1,01 e 1.

Atendendo a que $f^{(4)}(x) = -\frac{15}{16}x^{-\frac{7}{2}} = -\frac{15}{16\sqrt{x^7}}$ temos, atendendo a que $\xi > 0$,

$$|R_3(1,01)| = \left| -\frac{15}{24 \times 16\sqrt{\xi^7}}(0,01)^4 \right| = \frac{5}{2^7\sqrt{\xi^7}}10^{-8}.$$

Como $1 < \xi < 1,01$, temos $1 < \xi^7 < (1,01)^7$, donde $1 < \sqrt{\xi^7} < \sqrt{(1,01)^7}$ o que implica que $\frac{1}{\sqrt{\xi^7}} < 1$.

Consequentemente

$$|R_3(1,01)| = \frac{5}{2^7\sqrt{\xi^7}}10^{-8} < \frac{5}{2^7}10^{-8} < 10^{-7}.$$

3. Determine a função f definida em \mathbb{R} tal que $f(0) = \frac{1}{16}$ e $f'(x) = x e^{4x}$.

Indicações para uma resolução:

Seja φ a função definida por $\varphi(x) = x e^{4x}$.

A função f é a primitiva da função φ que toma o valor $\frac{1}{16}$ na origem.

Começemos por determinar a família das primitivas de φ , $\int x e^{4x} dx$.

Tendo em vista a aplicação do método de primitivação por partes considerando

$$\begin{array}{ll} u(x) = x & \text{temos } u'(x) = 1 \\ v'(x) = e^{4x} & \text{temos } v(x) = \frac{1}{4}e^{4x} \end{array}$$

e obtemos

$$\begin{aligned} \int x e^{4x} dx &= \frac{1}{4} x e^{4x} - \int \frac{1}{4} e^{4x} dx \\ &= \frac{1}{4} x e^{4x} - \frac{1}{16} e^{4x} + C \\ &= \left(\frac{1}{4} x - \frac{1}{16} \right) e^{4x} + C, \quad C \in \mathbb{R}. \end{aligned}$$

Consequentemente temos $f(x) = \left(\frac{1}{4} x - \frac{1}{16} \right) e^{4x} + C$, para algum $C \in \mathbb{R}$. Atendendo a que

$$f(0) = \frac{1}{16} \iff -\frac{1}{16} + C = \frac{1}{16} \iff C = \frac{1}{8},$$

obtemos $f(x) = \left(\frac{1}{4} x - \frac{1}{16} \right) e^{4x} + \frac{1}{8}$.

4. Calcule os integrais indefinidos seguintes:

$$(a) \int \frac{2x-1}{x(x-1)^2} dx$$

Indicações para uma resolução:

Trata-se do integral indefinido de uma função racional cujo denominador está decomposto no produto de polinómios irredutíveis. Para o calcular vamos começar por decompor a fracção $\frac{2x-1}{x(x-1)^2}$ em fracções simples.

Temos

$$\begin{aligned} \frac{2x-1}{x(x-1)^2} &= \frac{A}{x} + \frac{B}{x-1} + \frac{C}{(x-1)^2} \\ &= \frac{A(x^2-2x+1) + B(x^2-x) + Cx}{x(x-1)^2} \\ &= \frac{(A+B)x^2 + (-2A-B+C)x + A}{x(x-1)^2} \end{aligned}$$

donde resulta o sistema

$$\begin{cases} A+B=0 \\ -2A-B+C=2 \\ A=-1 \end{cases} \iff \begin{cases} B=1 \\ C=1 \\ A=-1 \end{cases}$$

e, portanto,

$$\frac{2x-1}{x(x-1)^2} = \frac{-1}{x} + \frac{1}{x-1} + \frac{1}{(x-1)^2}.$$

Temos então

$$\begin{aligned} \int \frac{2x-1}{x(x-1)^2} dx &= \int \left(-\frac{1}{x} + \frac{1}{x-1} + \frac{1}{(x-1)^2} \right) dx \\ &= -\ln|x| + \ln|x-1| - \frac{1}{x-1} + C \\ &= \ln \frac{|x-1|}{|x|} - \frac{1}{x-1} + C, \quad C \in \mathbb{R}. \end{aligned}$$

$$(b) \int \frac{x^2}{\sqrt{1-x^2}} dx$$

Indicações para uma resolução:

Efectuando a substituição definida por $x = \sin t$, com $t \in \left] -\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2} \right[$, temos

$$\begin{aligned} \int \frac{x^2}{\sqrt{1-x^2}} dx &= \int \frac{\sin^2 t}{\sqrt{1-\sin^2 t}} \cos t dt \\ &= \int \frac{\sin^2 t}{\cos t} \cos t dt \\ &= \int \sin^2 t dt \\ &= \int \left(\frac{1}{2} - \frac{1}{2} \cos(2t) \right) dt \\ &= \frac{1}{2} t - \frac{1}{4} \sin(2t) + C \\ &= \frac{1}{2} \arcsen x - \frac{1}{2} x \sqrt{1-x^2} + C, \quad C \in \mathbb{R} \end{aligned}$$

Cálculos auxiliares:

De $x = \sin t$ resulta $t = \arcsin x$.

Uma vez que $\sin(2t) = 2 \sin t \cos t$ e, para $t \in \left] -\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2} \right[$ temos $\cos t = \sqrt{1 - \sin^2 t}$, obtemos $\sin(2t) = 2 \sin t \sqrt{1 - \sin^2 t}$. Como $x = \sin t$ obtemos então $\sin(2t) = x \sqrt{1 - x^2}$.

20
Pontos

5. Mostre que a função F definida em $[1, +\infty[$ por $F(x) = \int_0^{\ln x} \frac{e^t}{t+1} dt$ é estritamente crescente.

Indicações para uma resolução:

Uma vez que a função g definida em $[1, +\infty[$ por $g(x) = \ln x$ é diferenciável e a função f definida em $\mathbb{R} \setminus \{-1\}$ por $f(t) = \frac{e^t}{t+1}$ é contínua, o Teorema Fundamental do Cálculo Integral garante que F é diferenciável e, para todo o $x \in [1, +\infty[$, temos

$$F'(x) = g'(x)f(g(x)) = \frac{1}{x} \cdot \frac{e^{\ln x}}{\ln x + 1} = \frac{x}{x(\ln x + 1)} = \frac{1}{\ln x + 1}.$$

Como $x \in [1, +\infty[$, tem-se $\ln x \geq 0$ e, portanto, $\ln x + 1 \geq 1$ o que implica que $F'(x) > 0$, para todo o $x \in [1, +\infty[$. Então F é estritamente crescente, como se pretendia.

20
Pontos

6. Calcule a área da região do plano situada entre $x = 0$ e $x = \frac{\pi}{3}$ e limitada pelo eixo das abcissas e pelo gráfico da função f definida por $f(x) = \frac{\sin x}{\cos^3 x}$.

Indicações para uma resolução:

Uma vez que, no intervalo $\left[0, \frac{\pi}{3}\right]$, f é integrável (pois é contínua) e não negativa, o valor pedido é dado por

$$\begin{aligned} \int_0^{\frac{\pi}{3}} \frac{\sin x}{\cos^3 x} dx &= \int_0^{\frac{\pi}{3}} \sin x (\cos x)^{-3} dx \\ &= -\frac{(\cos x)^{-2}}{-2} \Bigg|_0^{\frac{\pi}{3}} \\ &= \frac{1}{2 \cos^2 x} \Bigg|_0^{\frac{\pi}{3}} \\ &= \frac{1}{2 \cos^2 \left(\frac{\pi}{3}\right)} - \frac{1}{2 \cos^2 0} \\ &= 2 - \frac{1}{2} = \frac{3}{2} \end{aligned}$$